

A INFLUÊNCIA DA SUPERVISÃO DO PIBID NA PRÁTICA DOCENTE – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA SUPERVISÃO DE UM PROJETO INTERDISCIPLINAR FÍSICA/QUÍMICA

Laiane Viana de Andrade ¹
Renata da Silva Carneiro ²
Sandra Carla Costa Cardoso ³
Antônio Leonel de Oliveira ⁴

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, PIBID, representa uma das ações do Programa Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação. O PIBID tem como principal objetivo inserir os alunos de licenciatura no âmbito escolar para que os futuros docentes vivenciem, desde os primeiros períodos do curso, a rotina em sala de aula e participem, como protagonista do processo pedagógico, do desenvolvimento de estratégias metodológicas e da tomada de decisões que envolvem o processo de ensino e aprendizagem de estudantes da educação básica (Noronha et al, 2020).

Esse programa constitui uma parceria entre as secretarias municipais e estaduais de educação e as instituições de ensino superior visando contribuir no processo formativo de professores e também melhorar a qualidade de ensino nas escolas públicas. No desenvolvimento do programa, os alunos de licenciatura são acompanhados pelos professores supervisores, que possuem as atribuições de orientar e auxiliar no planejamento e execução das atividades desenvolvidas pelos bolsistas envolvidos no subprojeto (Chaluh et al, 2017).

Os supervisores atuam então como co-formadores dos alunos de licenciatura que participam do programa, auxiliando-os no desenvolvimento da autonomia docente a partir da mobilização de saberes e experiências que permitam ao licenciando conduzir, de forma eficaz, a construção de habilidades inerentes à profissão (Carvalho, 2013).

Observa-se que, apesar de ter como objetivo principal a formação inicial de professores, o PIBID revela-se também como um programa de formação continuada, pois permite aos professores supervisores a reflexão sobre sua atuação docente a fim de oferecer ao

¹ Pós-graduada em Ensino de Química pelo Instituto Federal do Piauí - IFPI, laianeandradequimica@gmail.com

² Mestre em Química pela Universidade Estadual do Piauí, UESPI, profrenatacarneiro@gmail.com;

³ Pós-graduada em gestão e docência do ensino superior pela Faculdade Internacional do delta, cardososandracarla@gmail.com;

⁴ Professor orientador: Doutor em Química, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, orientador@email.com.

professor em formação a melhor orientação no desenvolvimento do perfil intelectual, social e emocional que é demandado do profissional da educação (Garcia, 2010).

Nesse contexto, o objetivo dessa pesquisa é apresentar um relato de experiência sobre como a supervisão em um programa de formação inicial de professores impacta positivamente na atuação docente, dando ênfase a necessidade de compreensão da atuação, entendimento e relação do supervisor dentro do PIBID em um contexto interdisciplinar. O intuito desse relato é também ampliar o diálogo no meio acadêmico e escolar a respeito de políticas públicas que aproximam o ensino básico e superior de forma a vencer as barreiras ainda existentes entre eles.

Neste trabalho relata-se as experiências e vivências de professoras supervisoras do PIBID em um Subprojeto Interdisciplinar Física/Química ofertado pela Universidade Estadual do Piauí em parceria com unidades escolares do ensino fundamental e médio do mesmo estado. Os relatos revelam as percepções individuais e coletivas da influência do ser supervisor na prática docente com foco na discussão sobre interdisciplinaridade.

As percepções da influência proporcionado pelo PIBID interdisciplinar na atuação docente ocorreu mediante a observância como supervisoras do programa, mediante as atividades de supervisão e orientação da prática em sala de aula dos licenciandos, reuniões de planejamento, verificação do desempenho de ações propostas e auxílio na redação de relatórios das atividades, nas perspectivas do professor supervisor. Ou seja, passamos por experiências diversas e diferentes das quais tivemos em nossa formação inicial, e dentro do programa temos constantemente a oportunidade de repensar nossa prática docente e refletir (Borges, 2015). O programa também nos permite retomar o contato com a universidade, com as teorias, adquirir habilidades de pesquisa, momentos de estudo e discussão, oficinas, escrita de relatórios e artigos científicos e a participação e apresentação desses trabalhos em eventos.

Durante a supervisão no PIBID temos a oportunidade de desenvolver junto aos licenciandos projetos que visam o estreitamento da teoria e prática no estudo das ciências da natureza (Física e Química): aulas experimentais, visitas aos laboratórios de pesquisa da Universidade, gincanas, feiras de ciências, mostras e exposições. Em todo o processo de criação e execução das atividades pensadas junto aos alunos do PIBID, nós supervisoras pudemos exercer o papel de professor orientador, buscando instigar a criatividade, responsabilidade e autonomia nos futuros professores.

Sabe-se que o PIBID busca como principal objetivo estreitar o vínculo entre a educação superior, a escola e os sistemas estaduais e municipais de ensino, a favor da melhoria

do ensino nas escolas públicas e valorização do magistério, e está voltado especialmente para a formação de licenciandos, ou seja, futuros professores (Borges, 2015). Os atores principais do PIBID são os licenciandos, o coordenador de área e o professor de supervisão docente da unidade escolar contemplada com o programa.

Dentro do papel de professor supervisor, a função acompanhar e supervisionar as atividades dos bolsistas de iniciação à docência nos proporciona a atuação como co-formador dos graduandos, de modo que o supervisor é visto como elemento imprescindível no desenvolvimento dos Subprojetos nas escolas (Abreu e Therrien, 2021). Mas como essa supervisão do PIBID influencia na prática docente do professor supervisor?

Entende-se que a supervisão do PIBID auxilia e influencia de forma crítica o trabalho educativo na retomada da aprendizagem, reforçando a ideia de que o programa reflete a experiência educacional dos supervisores em termos de ensino e formação continuada (Abreu, 2022). Segundo Reali e Mizukami (2010), o conceito de formação de professores está relacionado com a aprendizagem ao longo da vida, onde os conhecimentos e as competências são vistos como o resultado da formação profissional e da prática docente, bem como da aprendizagem ao longo da vida dentro e fora da escola.

Durante o período de experiência e vivências proporcionadas pelo programa, percebeu-se o quão relevante e impactante é o PIBID não apenas para a formação dos licenciandos, mas também, para a autoformação e qualificação profissional continuada das supervisoras, uma vez que agrega uma grande variedade de habilidades e competências, possibilita participação mais ativamente do ambiente escolar e melhorar nossas metodologias. Portanto, os professores supervisores só têm a ganhar por estarem inseridos neste programa, pois as experiências e aprendizagens adquiridas transformam sua prática docente promovendo mudanças concretas e significativa em sua atuação profissional (Abreu, 2022).

Em virtude dos fatos mencionados, observa-se que a supervisão vai além da orientação da prática em sala de aula dos licenciandos, haja vista que o professor supervisor passa a ter a oportunidade de vivenciar diversas experiências, e conseqüentemente passa a ter a oportunidade de repensar a prática docente e refletir como deve melhorar a cada dia para proporcionar um ensino de qualidade.

Diante do exposto, entende-se que a supervisão nos permite a retomar o contato com a universidade. Dessa forma, a participação como supervisor no PIBID permite enriquecer o conhecimento do professor através da pesquisa e do estudo.

Assim, depreende-se que o período de experiência vivenciada pelas professoras supervisoras do PIBID foi de grande relevância principalmente em relação ao crescimento profissional do ser professor, pois além de orientar e auxiliar os discentes nas atividades escolares, passou-se a dar uma nova roupagem à docência no contexto de colocar o professor supervisor em constante busca, pesquisa, estudo e formação continuada, para cumprir o seu papel de orientar, estimular e criar oportunidades de estudos coletivos.

Palavras-chave: Prática Docente, PIBID, Supervisão.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Universidade Estadual do Piauí-UESPI e à Instituição de Fomento Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES.

REFERÊNCIAS

ABREU, S. M. B.; THERRIEN, S. M. N. Aprendizagens didáticas pela alteridade: experiência autoformadora na supervisão no pibid educação física do IFCE. **Cenas Educacionais**, Caetité - Bahia - Brasil, v.4, n.e10655, p.1-15, 2021.

ABREU, S. M. B. Autoformação Docente na experiência de Supervisão do Pibid: Transações para uma práxis pedagógica emancipatória na Educação Física. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica**, [S. l.], v. 7, n. 20, p. 241–246, 2022. DOI: 10.31892/rbpab2525-426X.22.v7.n20.p241-246.

BORGES, Caroline Teixeira. O Professor Supervisor Do Pibid: O que pensa, faz e aprende sobre a profissão? Tese (Mestrado Acadêmico em Educação) - Universidade Estadual do Ceará-Centro de Educação Programa de Pós-Graduação Em Educação. Fortaleza – Ceará, p110. 2015. Disponível em:
<https://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=83536>. Acesso em: 24 ago. 2023.

CHALUH, L. N. et al. Saberes dos supervisores no contexto do PIBID: formação e parceria. **Comunicações**, v. 24, n. 1, p. 125-147, 2017.

CARVALHO, M. A. Um modelo para a interpretação da supervisão no contexto de um subprojeto de Física do PIBID. 2013. 170 f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e

Educação Matemática) – Centro de Ciências Exatas, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2013. Disponível em: <https://pos.uel.br/pecem/wp-content/uploads/2021/08/CARVALHO-Marcelo-Alves-de.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2023.

GARCIA, C. M. O professor iniciante, a prática pedagógica e o sentido da experiência. **Revista Brasileira de Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 3, n. 3, 2010.

NORONHA, G. N.; NORONHA, A. A.; ABREU, M. C. A.. Relato de vivências no Pibid: aproximações com a construção docente. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 2, n. 3, p. e233748-e233748, 2020.

REALI, A.; MIZUKAMI, M. G. N. Escola e aprendizagem da docência: processo de investigação e formação. São Carlos: EDuFSCAr, p. 303. ISBN: 9788585173708 2010.

